QUALIDADE DE SOFTWARE ISO/IEC 9126

Prof. Adailton Araújo

adailtoncbc@gmail.com

OBJETIVO

- Descrever os processos da norma ISO9126
 - Versão: NBR ISO/IEC 9126-1:2003
 - Software engineering Product quality
 - Part 1: Quality model
 - Válida a partir de 30.07.2003

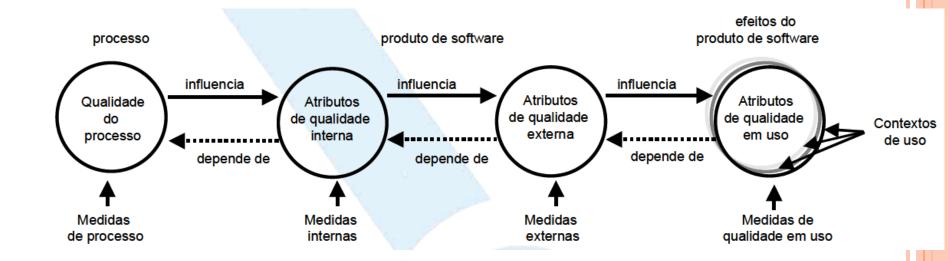
- A NBR ISO/IEC 9126, sob o título geral
 "Engenharia de software Qualidade do produto", consiste nas seguintes partes:
 - Parte 1: Modelo de qualidade;
 - Parte 2: Métricas externas;
 - Parte 3: Métricas internas;
 - Parte 4: Métricas de qualidade em uso.

NBR ISO/IEC 9126 JUSTIFICATIVA

- Especificação e avaliação da qualidade do produto de software são fatores chave para garantir qualidade adequada.
- Isto pode ser alcançado pela definição apropriada das características de qualidade, levando em consideração o uso pretendido do produto de software.

NBR ISO/IEC 9126 OBJETIVO DA NORMA

- Descrever um modelo de qualidade do produto de software, composto de duas partes:
 - a) Qualidade interna e qualidade externa
 - b) Qualidade em uso



NBR ISO/IEC 9126 QUALIDADE

- Qualidade Interna e Externa
 - É um conjunto de seis características resultantes de atributos internos do software.
- Qualidade em Uso
 - Qualidade em uso é, para o usuário, o efeito combinado das seis características de qualidade interna e externa do produto de software.

NBR ISO/IEC 9126 Medidas Internas x Externas

- Medidas Internas
 - São tipicamente medidas estáticas de produtos intermediários.
 - Exemplo:
 - o Tempo de resposta a uma requisição de usuário.

NBR ISO/IEC 9126 Medidas Internas x Externas

Medidas Externas

- São tipicamente obtidas pela medição do comportamento do código quando executado.
- Exemplos
 - As funções especificadas estão disponíveis?
 - Qual é a confiabilidade do software e sua eficiência?
 - É fácil de usar?
 - É fácil para transferir para outro ambiente operacional?

QUALIDADE DO PRODUTO E O CICLO DE VIDA DO SOFTWARE

 As visões de qualidade interna, qualidade externa e qualidade em uso mudam durante o ciclo de vida do software.

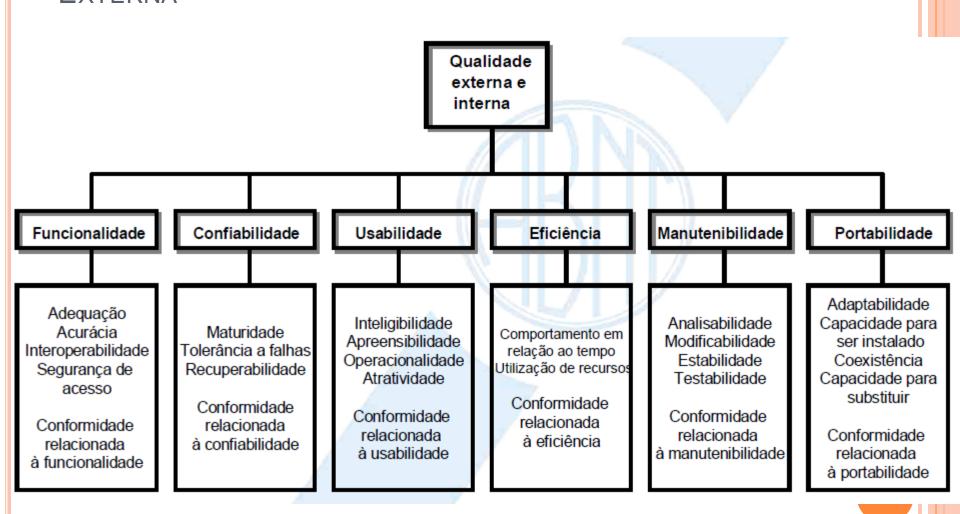
• Por exemplo:

 A qualidade especificada como requisito no início do ciclo de vida é uma visão, principalmente, do ponto de vista de qualidade externa e do usuário, e difere da qualidade do produto intermediário, tal como a qualidade na fase de projeto, que é uma visão, principalmente, do ponto de vista de qualidade interna e do desenvolvedor.

QUALIDADE DO PRODUTO E O CICLO DE VIDA DO SOFTWARE

 Obter um produto que satisfaça as necessidades do usuário normalmente requer uma abordagem iterativa para o desenvolvimento de software com feedback contínuo sob a perspectiva do usuário.

Modelo de Avaliação de Qualidade Interna e Externa



NBR ISO/IEC 9126 FUNCIONALIDADE

- Capacidade do produto de software de prover funções que atendam às necessidades explícitas e implícitas, quando o software estiver sendo utilizado sob condições especificadas.
 - Adequação
 - Acurácia
 - Interoperabilidade
 - Segurança de acesso

NBR ISO/IEC 9126 FUNCIONALIDADE

Adequação

 Capacidade do produto de software de prover um conjunto apropriado de funções para tarefas e objetivos do usuário especificados.

Acurácia

 Capacidade do produto de software de prover, com o grau de precisão necessário, resultados ou efeitos corretos ou conforme acordados.

Interoperabilidade

 Capacidade do produto de software de interagir com um ou mais sistemas especificados.

NBR ISO/IEC 9126 FUNCIONALIDADE

- Segurança de acesso
 - Capacidade do produto de software de proteger informações e dados, de forma que pessoas ou sistemas não autorizados não possam lê-los nem modificá-los e que não seja negado o acesso às pessoas ou sistemas autorizados.
- Conformidade relacionada à funcionalidade
 - Capacidade do produto de software de estar de acordo com normas, convenções ou regulamentações previstas em leis e prescrições similares relacionadas à funcionalidade.

NBR ISO/IEC 9126 CONFIABILIDADE

- Capacidade do produto de software de manter um nível de desempenho especificado, quando usado em condições especificadas.
 - Maturidade
 - Tolerância a falhas
 - Recuperabilidade

CONFIABILIDADE

Maturidade

 Capacidade do produto de software de evitar falhas decorrentes de defeitos no software.

Tolerância a falhas

 Capacidade do produto de software de manter um nível de desempenho especificado em casos de defeitos no software ou de violação de sua interface especificada.

CONFIABILIDADE

- Recuperabilidade
 - Capacidade do produto de software de restabelecer seu nível de desempenho especificado e recuperar os dados diretamente afetados no caso de uma falha.

NBR ISO/IEC 9126 USABILIDADE

- Capacidade do produto de software de ser compreendido, aprendido, operado e atraente ao usuário, quando usado sob condições especificadas.
 - Inteligibilidade
 - Apreensibilidade
 - Operacionalidade
 - Atratividade

USABILIDADE

Inteligibilidade

 Capacidade do produto de software de possibilitar ao usuário compreender se o software é apropriado e como ele pode ser usado para tarefas e condições de uso específicas.

Apreensibilidade

 Capacidade do produto de software de possibilitar ao usuário aprender sua aplicação.

NBR ISO/IEC 9126 USABILIDADE

Operacionalidade

 Capacidade do produto de software de possibilitar ao usuário operá-lo e controlá-lo.

Atratividade

Capacidade do produto de software de ser atraente ao usuário.

NBR ISO/IEC 9126 EFICIÊNCIA

- Capacidade do produto de software de apresentar desempenho apropriado, relativo à quantidade de recursos usados, sob condições especificadas.
 - Comportamento em relação ao tempo
 - Utilização de recursos

NBR ISO/IEC 9126 EFICIÊNCIA

Comportamento em relação ao tempo

 Capacidade do produto de software de fornecer tempos de resposta e de processamento, além de taxas de transferência, apropriados, quando o software executa suas funções, sob condições estabelecidas.

Utilização de recursos

 Capacidade do produto de software de usar tipos e quantidades apropriados de recursos, quando o software executa suas funções sob condições estabelecidas.

NBR ISO/IEC 9126 MANUTENIBILIDADE

- Capacidade do produto de software de ser modificado. As modificações podem incluir correções, melhorias ou adaptações do software devido a mudanças no ambiente e nos seus requisitos ou especificações funcionais.
 - Analisabilidade
 - Modificabilidade
 - Estabilidade
 - Testabilidade

NBR ISO/IEC 9126 MANUTENIBILIDADE

Analisabilidade

 Capacidade do produto de software de permitir o diagnóstico de deficiências ou causas de falhas no software, ou a identificação de partes a serem modificadas.

Modificabilidade

 Capacidade do produto de software de permitir que uma modificação especificada seja implementada.

NBR ISO/IEC 9126 MANUTENIBILIDADE

Estabilidade

 Capacidade do produto de software de evitar efeitos inesperados decorrentes de modificações no software.

Testabilidade

 Capacidade do produto de software de permitir que o software, quando modificado, seja validado.

NBR ISO/IEC 9126 PORTABILIDADE

- Capacidade do produto de software de ser transferido de um ambiente para outro.
 - Adaptabilidade
 - Capacidade para ser instalado
 - Coexistência
 - Capacidade para substituir

NBR ISO/IEC 9126 PORTABILIDADE

Adaptabilidade

 Capacidade do produto de software de ser adaptado para diferentes ambientes especificados, sem necessidade de aplicação de outras ações ou meios além daqueles fornecidos para essa finalidade pelo software considerado.

Capacidade para ser instalado

 Capacidade do produto de software para ser instalado em um ambiente especificado.

NBR ISO/IEC 9126 PORTABILIDADE

Coexistência

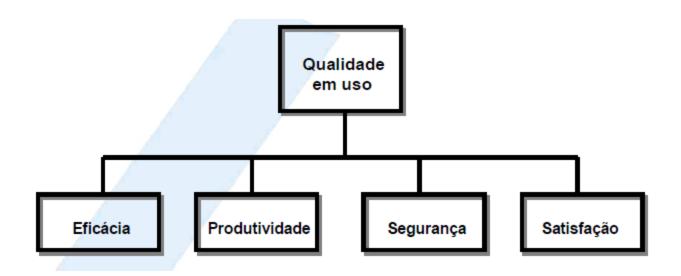
 Capacidade do produto de software de coexistir com outros produtos de software independentes, em um ambiente comum, compartilhando recursos comuns.

Coexistência (Definição): Que existe de maneira simultânea. Que convive harmoniosamente ou de maneira pacifica

Capacidade para substituir

 Capacidade do produto de software de ser usado em substituição a outro produto de software especificado, com o mesmo propósito e no mesmo ambiente.

NBR ISO/IEC 9126 Modelo de Qualidade em Uso



NBR ISO/IEC 9126 Qualidade em Uso

Eficácia

 Capacidade do produto de software de permitir que usuários atinjam metas especificadas com acurácia e completitude, em um contexto de uso especificado.

Produtividade

 Capacidade do produto de software de permitir que seus usuários empreguem quantidade apropriada de recursos em relação à eficácia obtida, em um contexto de uso especificado.

NBR ISO/IEC 9126 Qualidade em Uso

Segurança

 Capacidade do produto de software de apresentar níveis aceitáveis de riscos de danos a pessoas, negócios, software, propriedades ou ao ambiente, em um contexto de uso especificado.

Satisfação

 Capacidade do produto de software de satisfazer usuários, em um contexto de uso especificado.

